

BIOLOGIA DE *Paramixia carmelitana* (CARVALHO, 1948) (HEMIPTERA: MIRIDAE)

Matrangolo, W.J.R.¹ & Waquil, J.M.²

A biologia de *Paramixia carmelitana* (Carvalho, 1948) (Hemiptera: Miridae), foi estudada no C.N.P.M.S./EMBRAPA, em Sete Lagoas, MG, Brasil. Insetos adultos coletados em campos de sorgo foram mantidos e alimentados com grãos de sorgo em placas de petri, forradas com papel de filtro úmido, tudo mantido em incubadora, a $25 \pm 2^\circ\text{C}$, U.R. de $75 \pm 5\%$ e fotofase de 12 horas. O período de pré-oviposição é de 2,6 dias e a massa de ovos é colocada debaixo das glumas da espiguetta. Num mesmo dia, uma mesma fêmea oviposita em mais de um grão de sorgo. O total de ovos por posturas variou de 1 a 21. A incubação dura 7,5 dias em média e cerca de 85% dos ovos são viáveis. O número médio de posturas por fêmea é de 12,3, os quais têm uma média de 6 ovos cada. A maioria das ninfas completa o desenvolvimento em 11 dias e a maior mortalidade (17%), ocorre no 2º instar. O número de estádios ninfais varia de 4 a 6, sendo que a maior parte dos insetos atinge a fase adulta passando por 5 mudas. A razão sexual é de 1,20 fêmeas para cada macho. A longevidade dos adultos é de cerca de 30 dias, que é afetada pela quantidade de alimento disponível e pelo status do inseto. A maioria das fêmeas oviposita até o dia de sua morte. Ninfas e adultos alimentam-se nas partes florais do sorgo e do milho, entretanto, eles são encontrados com maior frequência alimentando-se em sorgo no estágio de grãos leitosos. Quando alimentados apenas com pendão tenro de milho, não nota-se qualquer variação significativa no comprimento dos estádios ninfais ou na fase adulta, quando comparadas aos desenvolvidos em sorgo.

¹ Engº. Agrº. Bolsista do CNPq - EMBRAPA/CNPMS

² Engº. Agrº. PhD entomologia - EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, 35700 - Sete Lagoas - MG.